



# SOLICITAÇÃO DE TRANSFUÇÃO DE HEMOCOMPONENTES

FORM. 051

Rev. 00

Nome do Paciente e ID:	Peso:	Data de nascimento:	Sexo: <input type="checkbox"/> Fêmea <input type="checkbox"/> Macho	Espécie: <input type="checkbox"/> Canino <input type="checkbox"/> Felino	Raça:
Nome completo do Tutor:		CPF:	Telefone: ( )		
Endereço:				e-mail:	
Hospital/Clínica:					
Diagnóstico Clínico			Hematócrito:	Hemoglobina:	Plaquetas:
Realizou transfusão prévia? <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> SIM Especificar o Hemocomponente:			Reação transfusional? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO (especificar):		

HEMOCOMPONENTE SOLICITADO	QUANTIDADE/ VOLUME
1. CONCENTRADO DE HEMÁCIAS	
2. CONCENTRADO DE PLAQUETAS	
3. PLASMA FRESCO CONGELADO	
4. CRIOPRECIPITADO	
5. SANGUE TOTAL (FELINO)	

**Indicação da Transfusão:**

<b>Modalidade de transfusão:</b>			
<input type="checkbox"/> De Rotina (A ser realizado em 24h)	<input type="checkbox"/> Urgente (Realizar dentro de 3h)	<input type="checkbox"/> Emergência (O retardo pode ocorrer risco para a vida do paciente)	
<input type="checkbox"/> Programada (Determinar data e hora)	<input type="checkbox"/> Reserva Cirúrgica (Informar data e hora)	Data:	Hora:
Nome do médico veterinário ( <b>legível</b> ) e Carimbo:			Data:

**INSTRUÇÕES GERAIS**

- Solicitações incompletas, com rasuras ou ilegíveis não serão aceitas pelo DEA + Hemocentro Animal, pois comprometem a segurança do procedimento transfusional.
- Deverão ser enviadas 02 amostras (01 tubo seco/ 01 tubo EDTA) para a realização dos Testes pré-transfusionais. Caso não seja possível, no mínimo, **1,5 mL de sangue Total em EDTA**.
- ATENÇÃO:** Paciente febril não está impedido de receber transfusão, desde que ocorra avaliação do quadro clínico pelo médico veterinário.
- Aferir Sinais vitais antes, durante e após a transfusão para observar a presença de reação transfusional.
- Os principais sinais e sintomas mais comuns de uma reação transfusional imediata são:
  - ✓ Elevação súbita de temperatura (aumento de 1°C na temperatura basal), calafrios, tremores, náuseas, ansiedade, angústia respiratória, dispneia, cianose labial e de extremidades, prurido, urticária, eritema, edema palpebral, pápulas, rush, broncoespasmo.
- Conduas Gerais em casos de Reações Transfusionais
  - ✓ Valorizar qualquer sinal ou sintoma que ocorra durante uma transfusão.
  - ✓ Interromper imediatamente a transfusão.
  - ✓ Manter o acesso venoso com solução fisiológica a 0,9%.
  - ✓ Realizar oxigenioterapia (O<sub>2</sub>) se houver insuficiência respiratória.
  - ✓ Conferir todos os dados do paciente (etiqueta de reserva) com os dados da bolsa (etiqueta de liberação) que estava sendo transfundida.
  - ✓ Inspeccionar a bolsa de sangue – Observar a presença de coágulos, bolhas de ar, alterações de cor.
  - ✓ Não desprezar a bolsa de componente sanguíneo que estava sendo transfundida, para encaminhá-la ao Banco de Sangue quando pertinente.
  - ✓ Verificar e avaliar os sinais vitais do paciente: Pressão Arterial (PA), Pulso (P), Frequência Respiratória (FR), Temperatura (T) e comparar com os dados anteriores.
  - ✓ Iniciar as medidas terapêuticas específicas para cada tipo de reação, de acordo com o documento de Conduas em casos de reações transfusionais fornecido pelo DEA + Hemocentro Animal.
  - ✓ Em casos de reações alérgicas leves (urticárias), após a intervenção do médico veterinário, a transfusão do componente sanguíneo não precisa ser suspensa.